

Título: Currículo e avaliação na perspectiva da internacionalização do Ensino Superior

Autor(es) Rosane Karl Ramos

E-mail para contato: rokarllumi@gmail.com

IES: PUC-Rio

Palavra(s) Chave(s): Currículo, internacionalização acadêmica, ensino superior

RESUMO

O campo dos estudos curriculares pode ser considerado a base para a compreensão do processo de internacionalização do ensino? Quais fatores são postos como mais determinantes para o acesso a oportunidades de mobilidade acadêmica internacional? De que formas o ensino brasileiro participa do processo de internacionalização da educação? As avaliações externas internacionais interferem nas decisões do governo brasileiro com relação aos investimentos feitos na educação do país? Estas questões norteiam o presente artigo, cujo objetivo geral é buscar compreender a efetiva participação do Brasil no cenário educacional internacional, primeiramente por via do ensino superior, promovido e fomentado em grande parte pela criação do CNPq e da Capes na década de 1950, seguido pelo surgimento das teorias críticas do currículo, que tiveram grande influência no sistema educacional brasileiro, sobretudo nas décadas de 1970 e 1980. Além disso, também busca-se compreender a participação brasileira atual no ranking internacional das universidades e instituições de ensino superior e qual é sua relação com os programas de internacionalização fomentados pelo governo brasileiro. A hipótese é a de que os programas propostos pelo governo em prol da internacionalização priorizam as áreas do conhecimento que são objeto principal das avaliações externas das agências multilaterais, deixando para um segundo plano as demais áreas. Dessa forma, os programas de internacionalização perderiam o caráter democrático e igualitário que aparenta nos editais dos mesmos, denunciando assim a desigualdade educacional tanto na formação quanto no acesso a oportunidades de participação nesses programas. Para a compreensão das questões relacionadas ao objetivo proposto, foi realizado um estudo bibliográfico, do qual surgiram temas recorrentes que permitiram a análise das questões propostas. O corpus da presente análise temática foi assim constituído: a formação do campo do currículo e sua repercussão no Brasil; os objetivos principais das avaliações externas internacionais; e o Brasil no ranking internacional. Dentre as conclusões, destacam-se: no processo de internacionalização do ensino superior, o estudo do campo do currículo aparece de forma secundária; o que se apresenta atualmente é a predominância de um currículo voltado mais para a obtenção de resultados em avaliações, testes e exames, do que preocupado com a formação do estudante que participará de alguma forma desse processo; que esses testes e exames são, na maioria das vezes, elaborados de forma descontextualizada, monocultural e homogeneizante, sem levar em conta a diversidade existente no próprio meio acadêmico; rankings internacionais não levam em consideração as complexidades sociais, políticas ou econômicas dos diferentes contextos, tratando o conhecimento como produção de resultados.